

ESCOLA SECUNDÁRIA DE NELAS
CÍRCULO DE VISEU

JORNALISTA - ANTÓNIO GUILHERME GATINHO MADEIRA DA FONSECA- 12º ano



Parlamento Dos Jovens - 3ª Fase: “Sessão Nacional”



NELAS-VDL

2023

1ºDia - Parlamento dos Jovens 2023

Eis o grande dia, o dia desejado pelos deputados que, de Norte a Sul do país, incluindo as ilhas dos Açores e da Madeira, de uma escola portuguesa na Europa (Le Rocquier School, Reino Unido) e de uma escola portuguesa fora da Europa, em Timor-Leste (Escola Portuguesa Ruy Cinatti), rumaram ao palácio de São Bento. O calendário marcava o dia 29 de Maio.

A nossa viagem para Lisboa foi feita inicialmente de táxi, mas logo um autocarro



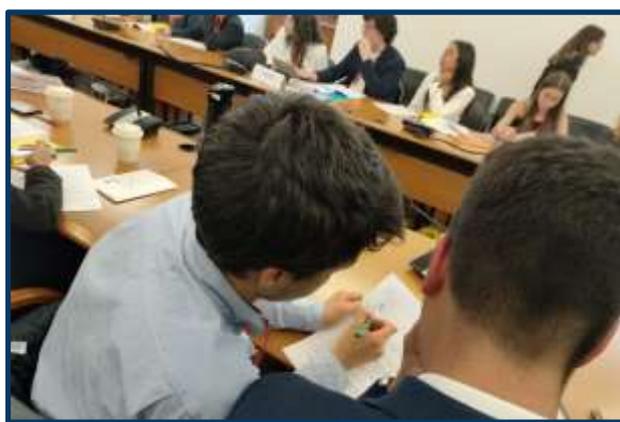
fretado para o efeito, e onde já vinham alunos de outras escolas, transportou-nos até à capital. Ao chegarmos à Assembleia da República fomos brindados com um maravilhoso lanche, indispensável para renovarmos as nossas forças.

Em seguida, fomos encaminhados para as Comissões de Trabalho. Os vários distritos foram distribuídos por 4 Comissões e os grupos de trabalho,

compostos por jovens deputados, dedicaram-se a analisar e a debater questões relacionadas com a «Saúde Mental nos Jovens». Geralmente, cada comissão é formada por um número limitado de participantes e liderada por um/a presidente/a e um/a relator/a. Durante as reuniões das comissões é debatido o tema em questão, realizam-se pesquisas e elaboram-se propostas de recomendação. A moderar a 4ª comissão, na sala 6, que englobava os círculos de Évora, Guarda, Setúbal, Vila Real, Viseu, Coimbra e Lisboa, estavam a Deputada Inês Barroso, do PSD, e o Deputado João Cotrim, da Iniciativa Liberal.

Ao fim de algum tempo os deputados separaram-se dos jornalistas. Os primeiros continuaram nas comissões, enquanto os jornalistas visitaram o Palácio de São Bento, explorando-o, conhecendo a sua história e admirando a beleza do espaço.

Entretanto, a sessão nas comissões foi interrompida e todos se reuniram no



Refeitório dos Monges para um pequeno lanche, findo o qual todos regressaram às salas de trabalho para redigirem, definitivamente, o Projeto de Recomendação da Comissão, além de terem sido elaboradas algumas perguntas que seriam dirigidas, no dia seguinte, aos **Deputados da Assembleia da República, já na Sala do Plenário. Assim, para o Debate na Assembleia da República, a 4ª Comissão, avançaram os seguintes projetos de recomendação:**

- 1. Aumento do nº de especialistas disponíveis no SNS e nos estabelecimentos. Na insuficiência dos mesmos no sistema de ensino, é de promover o estabelecimento de protocolos com instituições do ensino superior, no intuito de serem colmatadas estas lacunas, recorrendo a estagiários, sob a supervisão de um psicólogo orientador.*
- 2. Atribuição de «cheques-psicológicos» numa fase inicial, e após prévia triagem, considerando que, a longo prazo, se reflete num aumento do número de psicólogos no SNS e Serviço de Psicologia e Orientação.*
- 3. Incentivar as autarquias a apoiar a promoção de tempo de qualidade para os seus municípios e fregueses jovens, realizando regularmente atividades práticas, palestras, eventos, entre outros.*
- 4. Agregar ao Estatuto do Aluno valências na área de saúde mental em que cada estudante - mediante a apresentação do comprovativo de estudante - conta com uma participação por parte do Estado que visa a amortização de, por exemplo, despesas alocadas à manutenção do equilíbrio mental do jovem.*



Encerrados os trabalhos rumámos à Sala do Senado para assistirmos a um momento de magia do artista, Mário Daniel, que provocou nos espectadores um misto de alegria, curiosidade e encantamento, Foi um verdadeiro momento mágico! Terminado o espetáculo fomos jantar, no belíssimo Refeitório dos Monges. Foram momentos para saborear pratos de refinada gastronomia, para nos conhecermos e conversarmos uns com os outros.

O primeiro dia estava a terminar. Rumamos ao hotel para um merecido descanso.

2ºDia - Parlamento dos Jovens 2023

Um novo dia. Todos os deputados, com velocidade máxima, arrumaram os seus pertences e tomaram um pequeno almoço reforçado para que as forças físicas e mentais não se viessem a esvaír. O entusiasmo era imenso!

Às 9:30 da manhã as portas do Palácio de São Bento já estavam abertas a todas as delegações. Às 10:00, na maravilhosa Sala das Sessões, o Dr. Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, realizou a abertura solene da Sessão Plenária, recebendo muitos aplausos, como resposta ao seu digno discurso. Seguiram-se as intervenções da Dr.ª Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, e do Dr. Prof. Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, ambos fazendo referências à saúde mental nos jovens, explicando o enquadramento nacional e internacional da problemática, recorrendo, muitas vezes ao suporte informativo da OMS ^{*1}, com dados estatísticos dos vários países do mundo.

Finalizadas as intervenções, iniciou-se o período de perguntas aos/às Deputados/as da Assembleia da República. Estavam presentes os deputados Miguel Matos (PS), Alexandre Poço (PSD), Rita Matias (CHEGA), Isabel Pires (BE), Inês Real (PAN) e Rui Tavares (LIVRE). A todos foram feitas perguntas que com enfoque na «ineficiência do SNS» e nas «dificuldades que os jovens têm sentido ultimamente». Após esta sessão de perguntas e respostas, umas mais calorosas do que outras, como já havia acontecido no dia anterior, os jornalistas separaram-se dos jovens deputados, que ficaram para o Debate de Recomendação. O grupo de jornalistas participou numa conferência de imprensa com o deputado, Alexandre Quintanilha. Tive, nesse momento, a oportunidade de questionar o deputado, Professor Universitário Jubilado, acerca da «importância da inteligência artificial para resolução de doenças físicas e mentais», tendo o mesmo respondido que «a inteligência artificial é o primeiro passo da mais recente revolução tecnológica (...) a mesma tem sido utilizada ultimamente para fabricar os mais variados aparelhos auxiliares para pessoas com incapacidades motoras (...) como por exemplo os exoesqueletos. (...) Além disso, a inteligência artificial tem facilitado a vida dos pesquisadores científicos nas suas teses, explorando e acrescentando informação que, sozinhos, não conseguiriam reconhecer ou atingir». Alexandre Quintanilha foi extremamente

¹ [Saúde mental dos adolescentes - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde \(paho.org\)](https://paho.org/pt/health-topics/adolescent-mental-health)



atencioso, disponível e provocador, abordando variados assuntos e problemáticas, convidando à reflexão sobre o ser humano e a vida. Referiu personalidades e exemplos de vidas, estabeleceu até uma relação magnífica entre Marcel Proust, autor da obra *“Em Busca do Tempo Perdido”*, considerando que a escrita terá sido fundamental para aliviar a vida tão sofrida do escritor francês, revelando assim o efeito extraordinário que os “hobbys” podem ter

na vida de um ser humano, contribuindo para a sua saúde mental.

Durante a tarde, continuou o Debate, para decidir as medidas vencedoras que fariam parte do Projeto de Recomendação aprovado. As medidas vencedoras foram as seguintes:

1. *«Criação de um consultório público e gratuito de apoio à saúde mental, com voluntários disponíveis, através de parcerias entre a Ordem dos Psicólogos e instituições do ensino superior, para ouvir e ajudar as pessoas afetadas por problemas mentais ou relacionados com a saúde mental.»*
2. *«Realização de um levantamento da realidade da saúde mental das populações, feito por um grupo multidisciplinar, constituído pelas autarquias locais e unidades de saúde de cuidados primários; após este levantamento, criação de um “cheque psicólogo”, através da atribuição de um montante, não cumulativo, a utilizar em qualquer unidade de psicologia aderente. Esta medida abrangerá à faixa etária jovem, mediante a classe social, e permitirá o acesso gratuito a tratamentos preventivos ou curativos de saúde mental. O cheque só será utilizado caso o SNS não responda.»*
3. *«Atribuição do «Bem-Estar para todos», um cheque para consultas com psicólogo/psiquiatra, em hospitais privados, garantindo que os jovens que não tenham um acompanhamento no SNS, tenham direito a um cheque atribuído, independentemente do seu rendimento e escalão. Esta seria uma medida conjuntural que colmate as deficiências do SNS enquanto é feito investimento progressivo no sistema.»*

4. «Incentivar as autarquias a apoiar a promoção de tempo de qualidade para os seus municípios e fregueses jovens, realizando regularmente atividades práticas, palestras, eventos, entre outros.»
5. «Abordar nas aulas o tema da saúde mental, os problemas a ela associados e os seus efeitos, e realizar campanhas de sensibilização (com palestras e debates adequados à faixa etária dos respectivos alunos), bem como a criação de um programa nacional de educação para a parentalidade, que faça da família um fio condutor para a inteligência emocional e consciência social.»
6. «Redução do número de testes de avaliação sumativa, sendo estes substituídos por outro tipo de avaliação - nomeadamente, exposições orais, trabalhos de grupo e trabalhos de pesquisa -, que valorize e promova a autonomia e cooperação do aluno.»
7. «Agregar ao Estatuto do Aluno valências na área da saúde mental em que cada estudante - mediante a apresentação do comprovativo de estudante - conta com uma comparticipação por parte do Estado que visa a amortização de, por exemplo, despesas alocadas à manutenção do equilíbrio mental do jovem.»



Terminados os trabalhos, o Coordenador do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, deputado Eduardo Alves, encerrou a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Ao fim de dois dias de intenso trabalho, os jovens deputados que saíram do Palácio de S. Bento estavam mais informados, mais enriquecidos, mais comprometidos com o futuro do País e com a consciência dos deveres que a cidadania exige a cada Português.

